



**Ata da 11<sup>a</sup> Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**Data: 12 de dezembro de 2018**

**Presidente – Professor Roberto Medronho**

Às oito horas e trinta minutos do dia doze de dezembro de dois mil e dezoito, se reuniu na sala 202 – sala de projeção do Bloco N – CCS – 2º andar, a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Luis Felipe da Silva – Emérito, Maria Tavares Cavalcanti – Titular, Luiz Antonio Alves de Lima – Chefe de Departamento de Medicina Preventiva, Manuel Domingos da Cruz Gonçalves – Representante dos Associados, Sheila Knupp Feitosa de Oliveira – Titular, Lucio Pereira de Souza – Representante dos ex-alunos, Fernando Colonna Rosman – Chefe do Departamento de Patologia, Silvana Frota - Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Jocelene de Fatima Landgraf – Substituta Eventual do Chefe do departamento de Fisioterapia, Flavia Lucia Conceição - Chefe do departamento de Clínica Médica, Sergio Augusto Lopes - Chefe do Departamento de Radiologia, Vera Halfoun - Chefe do departamento de Medicina de Família e Comunidade Nelson Albuquerque Souza e Silva – Emérito, Antonio Carlos P. de Carvalho – Titular, Mario Vaisman – Titular, Gutemberg Leao de A. Filho - Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Marcelo Land – Representante dos Associados, Claudia Regina Lopes Cardoso – Titular, Gil Salles – Vice Diretor, Antonio José Ledo Alves – Titular, José Sergio Franco - Chefe do Departamento de Ortopedia, Clemax Couto Sant’Anna – Titular, Sergio Zaidafth – Representante dos Assistentes, Carolina Alonso - Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Helio Rocha – substituto do Chefe do Departamento de Pediatria, a secretária Cristina Peruchetti e o Diretor Professor Roberto Medronho. Professor Medronho abre o expediente abrindo oportunidade de fala aos presentes no expediente. O professor Nelson Souza e Silva toma a palavra e comunica que todo o evento do Centro de Imagem foi filmado e será disponibilizado no site da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) na parte de vídeos aulas e que qualquer professor que queira ter acesso aos vídeos de aulas já pode acessar. Neste momento professor Medronho fala sobre o evento TED Med, que teve a participação e realização do professor Eduardo Rocha, da Nefrologia, em homenagem aos 210 da Faculdade de Medicina da UFRJ e notifica sobre o Conselho de Centro no dia próximo dia 17 de dezembro, que contará com a participação do Reitor, e convida a todos, ressaltando que será realizada nesse mesmo auditório. A principal pauta do Conselho de Centro será a proposta de concessão dos espaços das edificações da UFRJ incluindo o Canecão à iniciativa privada. O diretor destaca a importância da matéria. Essa proposta visa angariar recursos para a Universidade haja vista a situação de crise financeira. Agora o professor Antônio comenta que em relação a esse assunto sobre a iniciativa privada, a premissa maior é que os recursos não serão utilizados para custeio, mas para melhoria das estruturas e que uma das questões fundamentais de interesse para o CSS seria a construção de um prédio, para aulas e há também um redimensionamento do que temos e do que estamos precisando, até para poder se construir um prédio e é necessário um

48 levantamento e a discussão em torno dessa demanda é necessária. Professor Medronho diz  
49 que esse é um paradoxo, pois em 2012 a congregação aprovou o início da contratualização  
50 com a Ebserh e lembra que muitos criticaram a época e um dos argumentos era de que se  
51 tratava de uma forma de privatização da UFRJ. Diz também que o Sírio Libânes procurou a  
52 Universidade sobre a possibilidade de construir uma edificação espaço do Canecão, em um  
53 terreno baldio onde funcionava a antiga escola de educação física. A proposta era de ceder  
54 o espaço para o Hospital temporariamente e depois o prédio voltaria a pertencer a UFRJ,  
55 porém tal proposta não prosperou. O professor Medronho diz o não em tom de lamento,  
56 mas diz que se algumas medidas tivessem sido tomadas alguns anos atrás, o hospital  
57 universitário poderia estar muito melhor e ressalta que a melhoria do HUCFF depende de  
58 investimentos e de gestão recursos materiais e humanos. Professor Mario questiona sobre  
59 esse projeto em relação ao HUCFF, pois no HU falta muita coisa e ainda tem os problemas  
60 estruturais. Professor Medronho responde que não falta o básico pra funcionar e fala sobre  
61 a falta de investimentos e de boa gerência para o seu bom funcionamento. Professor Gil  
62 discorre que a única solução possível que ele vê para todos esses problemas estruturais é a  
63 construção de um novo hospital, mais moderno, pois os investimentos que tem recebidos  
64 não corrigem estes problemas maiores e enfatiza a necessidade de a Faculdade de Medicina  
65 e o CCS fazer pressão e lutar por um novo hospital, com a Sede da Faculdade de Medicina  
66 dentro do novo hospital. Professor Antonio Ledo discorre a sobre a demora entre a  
67 obtenção de um recurso e o a finalização do projeto e que o projeto do novo HU está pronto  
68 e foi planejado por um especialista que é professor da FAU. Professor Marcelo Land  
69 relembra a discussões em torno da perna seca do HU e o desenvolvimento de um projeto de  
70 um novo HU ficou orçado em 200 milhões, um valor, que hoje não está ajustado à  
71 realidade, ressalta concordar com professor Gil sobre a necessidade da criação de um novo  
72 hospital, mas não esquecendo a necessidade de recursos humanos. Professor Manuel  
73 Domingos fala que há coisas que dependem da estrutura, mas que independente da  
74 estrutura, existem outras questões também, contrato de manutenção. Não havendo mais  
75 inscritos o professor Medronho considera a proposta do professor Gil consensual, apesar de  
76 não ser ponto de pauta e que gostaria de levar na próxima reunião que a congregação da  
77 Faculdade de Medicina aprovou que a verba destinada da arrecadação dessa concessão,  
78 incluindo o canecão, seja destinada a um novo hospital porque há um desgaste da estrutura  
79 e pela inviabilidade da manutenção pelo custo muito alto. Existe a possibilidade de  
80 continuar usando a estrutura atual, porém não usando a alta carga de atividades. Não  
81 havendo contrariedade da proposta fica aprovada como posicionamento da congregação.  
82 Neste momento o professor Alberto Schanaider levanta a necessidade dos gestores  
83 discutirem a destinação do orçamento do HU, tendo em vista as reuniões dos conselhos  
84 universitários estarem discutindo essa pauta, inclusive já havendo as rubricas e o orçamento  
85 para o próximo ano. Professor Luiz Alfredo fala sobre sua preocupação com a cessão dos  
86 imóveis da UFRJ tendo em vista sua luta nessas questões, inclusive ele lutou quando  
87 tombaram o Canecão porque o locatário recusou-se a pagar o aluguel durante 10 anos,  
88 tendo havido até batalha judicial. O docente defende que as atividades do HU deveriam ser  
89 restritas aquelas que realmente deveriam acontecer lá, pois isso aumentaria a vida útil e  
90 reduziria os riscos de acidentes, como incêndios. Diz que talvez deversem remover as  
91 coordenações dos cursos de Fisioterapia e Fonoaudiologia. Ressalta que concorda com a  
92 construção de um novo hospital. Professor Ledo elogiou a boa abordagem do professor  
93 Alfredo quanto a complexidade do tema, diz ainda que em relação ao tema do BNDES é  
94 preciso pleitear que no conselho de centro seja amplamente discutido e a Decania  
95 encaminhar para as Unidades debaterem. Diz que o ideal seria esse assunto entrar como  
96 ponto extra pauta desta mesma reunião e não no expediente. O professor Medronho propõe  
97 que quando for aprovada essa pauta seja aprovada essa proposta como primeiro ponto da  
98 pauta e aprovada porque urge a existência de um posicionamento. Professora Núbia toma  
99 a palavra e fala sobre a necessidade de reclamar, porque eles lidam com a vida humana e o

100 ensino também. Não vendo mais nada a tratar no expediente o Professor faz uma exposição  
101 de fotos referentes às comemorações dos 210 anos da Faculdade de Medicina. Professor  
102 Medronho coloca a pauta em votação e informa que existem alguns pontos para serem  
103 incorporados e uma deles é o ponto sobre o HU; Mudança na coordenação do projeto de  
104 extensão de Ambulatório e Promoção da Saúde – Professor Alberto de Andrade Medronho  
105 para professor Alfredo de Oliveira Neto; Perfil do egresso do Curso de Graduação em  
106 Terapia Ocupacional e a Criação do laboratório de estudos africanos integrados as  
107 atividades da Terapia ocupacional. O diretor propõe que o ponto sobre o HU seja o segundo  
108 ponto da pauta, uma vez que a homologação da ata é sempre o primeiro ponto. A pauta foi  
109 aprovada com as inclusões e com a inversão solicitada. **PAUTA: 1** - Homologação da Ata  
110 de 13/06/2018. Professor Alberto Schanaider fez sugestões de correções em uma de suas  
111 falas : *“E agora falando como um dos membros da Faculdade de Medicina, diz que gostaria de*  
112 *levantar algumas preocupações. Um dos pontos importantíssimos hoje, que atinge toda a*  
113 *comunidade, não só da Faculdade de Medicina, é a segurança. Acha que esse problema, apesar de*  
114 *algum encaminhamento pela Reitoria, continua sendo um motivo de grande angústia, aqui dentro*  
115 *da Universidade. Outro aspecto que ele também considera relevante não só da Faculdade de*  
116 *Medicina, mas de toda a comunidade é à sustentabilidade do Hospital Universitário.*  
117 *Especificamente quanto ao Hospital Universitário, um calcanhar de Aquiles, pois, a maioria das*  
118 *atividades acadêmicas na formação da Graduação, principalmente o Internato, - sem considerar a*  
119 *Medicina/Unidade e a Emergência -, tem sido algo perturbador ao longo dos anos e não temos tido*  
120 *sucesso na solução de uma série de problemas. Coloca que estes demandarão a devida atenção e o*  
121 *carinho que merece este segmento do Centro de Ciências da Saúde. Como último ponto e último*  
122 *aspecto, observa com alguma frequência, no Conselho Universitário, certa restrição às demandas*  
123 *oriundas não só do CCS, mas também da Faculdade de Medicina, onde as considerações são, em*  
124 *geral, tidas como privilégios e nem sempre isso é o retrato da realidade. Então, as dificuldades*  
125 *enfrentadas, inclusive quanto às renovações para quarenta horas/docente, têm sido muito*  
126 *trabalhosas e renitentes. Diz não solicitar, neste momento, qualquer consideração sobre esse*  
127 *assunto, mas tratam-se de pontos nevrálgicos que merecerão uma consideração quando da*  
128 *assunção do cargo, que ele espera que se concretize breve e com êxito”* . A correção já foi  
129 incorporada e o professor Medronho agradece – aprovado; 2 Proposta da Criação do novo  
130 HU – Ressaltando que uma proposta como essa deveria ser melhor discutida no âmbito da  
131 UFRJ e propor que havendo a execução dessa proposta que os seus recursos sejam para a  
132 criação no novo hospital Clementino Fraga Filho – aprovado; 3 – Calendário de reuniões  
133 para o ano de 2019 - aprovado; 4 - Parecer da Comissão que avaliou a proposta do  
134 Departamento de Clínica Médica de concessão de Título de Emérito ao Professor Nelson  
135 Spector – Comissão composta pelos Professores: Vera Halfoun, Luiz Alfredo Vidal e José  
136 Roberto Lapa. O docente Luiz Alfredo Vidal lê o parecer: *“Professor Nelson Spector foi*  
137 *professor titular na área de Hematologia e destacando-se por sua invejada produção*  
138 *científica, publicada nacionalmente e internacionalmente em periódicos de alto padrão.*  
139 *Pela presença constante na solução dos desafios e demandas da Faculdade de Medicina*  
140 *tanto das atividades de ensino quanto, sobretudo no estímulo e norteamto das atividades*  
141 *de pesquisa desenvolvidas pelo corpo discente. Sua presença nos colegiados foi marcante e*  
142 *deu-se em períodos conturbados e críticos tendo referida correta postura firme e*  
143 *estimuladora levando a conquistas e sucessos. Sempre demonstrou solidariedade e respeito*  
144 *afabilidade e grande capacidade de trabalho em equipe como pessoa experiente e*  
145 *compromissada com o coletivo. Sua emergência permitirá que a Faculdade de Medicina e a*  
146 *UFRJ continue a usufruir de sua incontestável competência, vasto conhecimento,*  
147 *aconselhamento e apoio nos destinos de nossa instituição“*. Sobre o caráter da votação o  
148 Professor Medronho informa que segundo a deliberação da congregação de 08/12/2010 a  
149 votação só será secreta se for solicitada. Professor Gil justifica que a votação secreta existe  
150 para evitar constrangimento. Professor Luis Felipe diz que a exigência da votação secreta  
151 foi para evitar constrangimentos, uma vez que alguns professores solicitavam a emergência  
152 mas não tinham tal perfil. Professor Medronho faz a leitura do adendo que esclarece que o  
153 parecer deverá ser aprovado em votação secreta caso seja solicitado. Explica que esse

154 assunto poderá ser votado em outra reunião, e voltar a ter a votação secreta. Neste momento  
155 o presidente da congregação solicita aos docentes presentes que se posicionem sobre o  
156 parecer da Comissão favorável a emergencia do Professor Nelson Spector - 29 votos  
157 favoráveis – parecer aprovado; 4 – Alteração de carga horária - Professor José Carlos  
158 Pando Esperança - Departamento de Patologia – 20 para 40 horas - Relator: Professor  
159 Gutemberg Leão de A. Filho. – parecer favorável – aprovado; O professor Medronho  
160 comenta que algumas solicitações de concessão de regime especial de 40 horas tem tido  
161 pareceres constrangedores para a Faculdade de Medicina e solicita que tanto os corpos  
162 deliberativos quanto os relatores na congregação sejam mais cautelosos quanto a isso. 5 –  
163 Homologação da remoção de docentes do Departamento de Medicina Preventiva para o  
164 IESC em virtude do Protocolo de Relacionamento IESC/FM (processo nº  
165 23079.056685/2018-78). O Professor Medronho lista os nomes dos docentes do  
166 Departamento de Medicina Preventiva que solicitaram ir para o IESC: Professora Amâncio  
167 Paulino de Carvalho, André Martins Vilar de Carvalho, Antonio José Leal Costa, Armando  
168 Meyer, Carmen ldes R. Froes Asmus, Claudia Medina Coeli, Elaine Reis Brandão,  
169 Guilherme Loureiro Werneck, Ivani Bursztyn, Katia Regina de Barros Sanches, Katia  
170 Vergetti Bloch, Letícia Fortes Legay, Ligia Bahia, Luiz Alfredo Vidal de Carvalho Márcia  
171 Gomide da Silva Melo, Maria de Fátima Siliansky Andreazzi, Maria de Lourdes Tavares  
172 Cavalcanti, Marisa Palácios da Cunha e Melo A. Rego, Mauricio de Andrade Perez,  
173 Pauline Lorena Kale, Rejane Sobrino Pinheiro, Ronir Raggio Luiz, Rosângela Gaze, Tânia  
174 Zdenka Guillen Torres e Volney de Magalhães Câmara. O professor Luis Felipe levanta a  
175 questão se essa transferência não irá causar problemas quando a Faculdade precisar dizer a  
176 quantidade de docentes na Medicina Preventiva. Professor Medronho responde que não,  
177 pois os docentes irão com as disciplinas e que esse é um processo natural que ocorreu com  
178 todos os institutos. No caso aqui do Brasil, os institutos são criados a partir dos  
179 departamentos. Professora Vera Halfoun fala sobre o regimento ser muito antigo e precisar  
180 ser repensado e que talvez não devesse ter um numero grande de departamentos. O  
181 professor Luiz Antonio diz não ver a mudança como uma perda e sim como um avanço e  
182 pergunta a qual é a situação do professor Medronho. O diretor explica que ele não poderia  
183 ser removido para outra unidade e teria que abrir mão da função de direção, que apenas  
184 quando sair da função de diretor e que será definido. Ressalta que ser diretor da FM é uma  
185 das maiores honrarias que ele recebeu na vida, pois é a casa onde ele se formou. O  
186 professor Luiz Antonio retoma e diz que o IESC está aberto para qualquer professor que  
187 queira fazer a mudança. O professor Medronho agradece ao Professor Luiz Antonio pela  
188 menção do seu nome e que não abriria mão neste momento dessa função porque considera  
189 ser a melhor honraria que já recebeu e que tem amor por esta casa. O professor Ledo  
190 reforça a proposta da professora Vera, pois o regimento precisa acompanhar as mudanças e  
191 avançar e endossa essa proposta. Diz ainda que é possível ser professor da Faculdade de  
192 Medicina e fazer parte do IESC e fortalecer ambas as unidades e que o regimento deveria  
193 ser modificado para permitir tais questões. Professor Marcelo Land declara seu voto a  
194 favor da homologação e insiste que essa saída é diferente das saídas do básico porque está  
195 vinculado as disciplinas de cuidado e que isso demonstra que precisa ser repensado o  
196 modelo do regimento da Faculdade de Medicina, que lhe parece muito diferente da  
197 dimensão da fisiologia. Professora Maria concorda com a professora Vera que essas  
198 questões fazem repensar a Universidade. Professor Luiz Felipe ressalta que as mudanças  
199 precisam ser rápidas, pois já houve um estudo sobre isso, presidido pela professora Vera  
200 Halfoun. Professor Alberto lembra à Congregação que após manifestação de comissão  
201 formada com fins específicos de rever o Regimento que , em 17 de outubro de 2017, foi  
202 aprovado na Congregação, o texto final do Regimento da Faculdade de Medicina. Enfatiza  
203 que isto consta em ata e, por sugestão do diretor, apenas às questões que não fossem  
204 substantivas seriam consideradas para alterações. As inserções sobre a Diretoria de Ciência  
205 e Tecnologia e Inovação, ainda pendentes, precisariam ser discutidas para incorporá-las ao

206 Regimento e não haveria necessidade de recomeçar todo o trabalho já realizado. Ressalta  
207 que as questões pendentes poderiam ser incorporadas através de discussão nos  
208 Departamentos e enfatiza que há um relator, Professor Haroldo Vieira de Moraes, que, por  
209 delegação da Congregação, ficou responsável pela elaboração dos acertos finais do  
210 Regimento e portanto, qualquer alteração irá requerer um retorno do texto para o referido  
211 docente. Professora Vera discorre que há duas questões novas que é o modelo de saída da  
212 Medicina Preventiva e a nova diretoria. Professor Alberto complementa que essas questões  
213 deverão ser apreciadas, mas o Regimento da Faculdade de Medicina está pronto em sua  
214 essência. O professor Sérgio comenta que a mudança independe de onde está o docente,  
215 pois já houve reunião entre os docentes da FM no IESC que foram bem produtivas e o  
216 importante a integração. Professora Maria fala sobre experiência com o internato integrado  
217 Saúde Mental e Saúde Coletiva, com professores que são médicos, que são psicólogos, mas  
218 que essa integração tem funcionado, com muita conversa e para os alunos isso tem sido  
219 muito importante. O professor Medronho presta dois esclarecimentos: O primeiro é que o  
220 regimento já está totalmente aprovado, houve algumas mudanças, ele foi totalmente revisto  
221 e ontem foi entregue e será encaminhado a todos os congregados. O diretor solicita que seja  
222 colocado como primeiro ponto de pauta, apenas a homologação, não será discussão, apenas  
223 como é feito com as atas, para que seja revisto, sem prejuízo para discutir as mudanças que  
224 sejam necessárias. O segundo esclarecimento é que a imensa maioria dos institutos do CSS  
225 surgiram direta ou indiretamente a partir da Faculdade de Medicina e os institutos de Saúde  
226 com exceção do HU, da Maternidade Escola e do Instituto Básico São Francisco de Assis,  
227 todas as outras são pelo estatuto da UFRJ pedagogicamente subordinadas ao conselho  
228 departamental. Diz que apesar disso há um paradoxo, pois é a única unidade do CCS que  
229 não tem Sede e ressalta a importância da proposta que foi aprovada da criação do novo  
230 hospital com uma Sede da Faculdade é muito importante – homologado; 6 –  
231 Homologação da transferência de disciplinas com alteração de códigos do Departamento de  
232 Medicina Preventiva em virtude do Protocolo de Relacionamento IESC/FM (processo nº  
233 23079.058328/2018-11). Professor presidente desta reunião enumera as disciplinas:  
234 MEDICINA: FMS351 – Epidemiologia, FMS361 – Saúde e Trabalho (Turmas A e B),  
235 FMS381 – Administração e Planejamento de Saúde (Turmas A e B), FMSU38 – Requisito  
236 Curricular Suplementar: Internato Rotatório em Saúde Coletiva (em Clínica e Cirurgia),  
237 FMSU39 – Requisito Curricular Suplementar: Internato Rotatório em Saúde Coletiva (em  
238 Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria), FMSU40 – Requisito Curricular Suplementar:  
239 Internato Rotatório em Saúde Coletiva (em Saúde Mental e Medicina da Família e  
240 Comunidade). FISIOTERAPIA: FMS110 – Bioestatística, FMS113 – Metodologia  
241 Científica, FMS123 – Saúde Coletiva, FMS124 – Informação em Saúde.  
242 FONOAUDIOLOGIA: FMS111 – Saúde e Sociedade, FMS114 – Bioestatística, FMS124 –  
243 Informação em Saúde, FMS121 – Metodologia Científica, FMS242 – Saúde Coletiva I,  
244 FMS355 – Saúde Coletiva II. TERAPIA OCUPACIONAL: FMS110 – Bioestatística,  
245 FMS111 – Saúde e Sociedade, FMS121 – Metodologia Científica, FMS123 – Saúde  
246 Coletiva. Disciplinas relativas ao campo da Saúde Coletiva do novo currículo do Curso de  
247 Graduação em Medicina: Epidemiologia I, Epidemiologia II, Saúde, Trabalho e Ambiente  
248 (módulo I), Saúde, Trabalho e Ambiente (módulo II), Sistemas de Saúde. Professora  
249 Carolina registra que no momento que houve a reformulação do currículo da Terapia  
250 Ocupacional para a creditação da extensão, as disciplinas que eram ofertadas pelo IESC e  
251 que estão arroladas nesse documento, mudaram. Algumas foram para o departamento e  
252 acredita que nenhuma está mais no IESC, tendo sido conversado com o Diretor do IESC e a  
253 coordenação do curso. Professor Medronho ressalta que as disciplinas não eram do IESC e  
254 a professora Carolina se desculpa, dizendo que eram do Departamento de Medicina  
255 Preventiva. O professor Medronho complementa que a ideia é que as disciplinas ofertadas  
256 pelo IESC serão ministradas pelos professores que foram movidos e que pertencem já ao  
257 IESC. Professor Gil complementa que as disciplinas deveriam estar na pauta e pergunta se

258 a Terapia Ocupacional ficará com todas as disciplinas atuais vigentes, pois uma das  
259 questões do protocolo é que a faculdade de Medicina não fará concurso para vagas no setor  
260 de Saúde Coletiva porque ficará a cargo do IESC. O professor Medronho retifica que não  
261 existe essa restrição porque não foi aprovado e foi removido na última reunião por  
262 restringir a autonomia da Faculdade. Professor Luis Antonio diz que essas disciplinas  
263 constam no SIGA mas não serão mudadas para o IESC e não haverá e concorda com a  
264 professora Carolina da necessidade de remover essas disciplinas do departamento. O diretor  
265 se desculpa e diz que a disciplina que ele leu não se restringe apenas a Terapia  
266 Ocupacional, mas também aos cursos de Fisioterapia e Fonoaudiologia. Professor  
267 Medronho diz que não foi só o professor Luiz Alfredo Vidal que ficou no  
268 departamento, mas o professor de método científico André Martins também e esclarece a  
269 Congregação que os professores da área de Saúde Coletiva pertencentes ao departamento  
270 irão contribuir com as disciplinas no IESC e eles ficaram aqui, mas não ficaram sem  
271 atribuição de disciplina. - homologado; 7 – Avaliação de estágio probatório: Professor Luiz  
272 Eduardo Cardoso – Departamento de Ortopedia – Relator: Professor: Haroldo V. de M.  
273 Junior – aprovado; 8 – Abertura de Turma nº 17 – Curso de Especialização em  
274 Dermatologia – Relator: Professor José Carlos O. Moraes - aprovado; 9 – Licença para  
275 Qualificação Profissional – aprovado; Doutorados: 9.a) Professor Eduardo de Souza  
276 Martins Fernandes – Departamento de Cirurgia – Período: 24 meses (08/10/2018 a  
277 08/10/2020) – Relator: Professor Edson Marchiori. Professor Luiz Felipe chamou atenção  
278 sobre a necessidade de análise dos requisitos de aprovação de afastamento caso a caso.  
279 Professor Medronho considera que a justificativa do professor Luis Felipe é coerente, pois  
280 o afastamento arbitrário pode prejudicar o ensino. Professor Marcelo Land sugere que  
281 exista uma justificativa bem elaborada para os casos onde o pedido ocorre para outra  
282 unidade próxima e do estabelecimento nesse projeto. Professora Vera Halfoun reforça que  
283 deve haver justificativa. Professora Carolina conta que no curso de Terapia Ocupacional foi  
284 organizada uma fila de solicitação, e para doutorado tem que ter professor substituto e no  
285 limite de 10% do corpo docente. Professor Luiz Felipe levanta questões sobre a  
286 justificativa. Professor Medronho esclarece que com relação à justificativa consta “o  
287 professor está sob minha orientação e o projeto é extremamente interessante e ele está sob  
288 minha orientação e para que possa ser concluído mais rapidamente é necessário que ele  
289 seja dispensado das atividades na UFRJ.” Esse parecer é da Professora Eliete Bouskelá da  
290 UERJ. Não foi anexado nenhum projeto de trabalho ou justificativa pelo departamento.  
291 Professor Medronho comunica que foi aprovado pelo departamento. Professora Jocelene  
292 diz que é complicado negar uma solicitação, que foi aprovada pelo departamento com  
293 respaldo dos demais docentes, ressaltando que é necessário uma análise mais detalhada  
294 deste caso. Professor Luiz sugere que explicações sejam exigidas ao departamento.  
295 Professor Marcelo Land explica que para realização para doutorado na mesma região  
296 necessita de que a documentação esteja bem fundamentada. Professor Ledo diz que se deve  
297 colocar em exigência e devolver ao departamento para que o docente justifique a carga  
298 horária e o departamento ser mais específico nas informações referentes à substituição dele.  
299 Professor Helió sugere aprovar essa demanda e a formalização como critérios para essas  
300 solicitações: toda vez que houver essa solicitação deverá ser solicitado o cumprimento  
301 desses critérios. O professor Medronho propõe esses critérios sejam aplicados para todos os  
302 casos aqui apresentados e os próximos – O docente deverá apresentar plano de trabalho e a  
303 descrição de carga horária e como será a substituição do docente no departamento. Esta  
304 deliberação será para todas as solicitações – aprovado. Professora Carolina informa que no  
305 departamento houve a aprovação e consta na ata do corpo deliberativo, só não consta dos  
306 pedidos que estão na pauta por não ser uma exigência anterior, mas que pode anexar aos  
307 processos todo o plano de substituição. Professor Medronho pergunta se pode aprovar a  
308 solicitação do departamento de Terapia Ocupacional. Professor Gil diz que nesse caso  
309 então, basta que a chefe do departamento anexe as atas. 9.b) Professora Fatima Beatriz

310 Maia – Departamento de Terapia Ocupacional - Programa de Pós-Graduação em Clínica  
311 Média da FM/UFRJ – 01/03/2019 a 29/02/2020 – Relator: professor Antonio Ledo –  
312 aprovado com ressalva – chefe do departamento anexar a ata do corpo deliberativo. 9.c)  
313 Professora Renata da Silva Faria – Departamento de Terapia Ocupacional - Programa de  
314 Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP / FIOCRUZ – 01/04/2019 a 01/04/2020 –  
315 aprovado com ressalva - chefe do departamento anexar a ata do corpo deliberativo; **10** -  
316 Criação do Grupo de Pesquisa do CNPQ do Curso de Graduação de Fonoaudiologia –  
317 Professores: Silva Frota e Rodrigo Dornelas. aprovado; **11** – Indicação de Comissão para  
318 progressão funcional para avaliar os docentes: **11.a)** Professores Mellinna Marques e Felipe  
319 Monte Cardoso – Departamento de Medicina de Família e Comunidade: Luis Felipe Silva /  
320 Associado / Faculdade de Medicina / UFRJ, Maria Tavares Cavalcanti – Titular /  
321 FM/UFRJ, Ana Ines de Souza / Titular / Escola de Enfermagem Anna Neri e Suplentes:  
322 Professores: Vera Lucia R. de Castro Halfoun – Titular – Faculdade de Medicina / UFRJ e  
323 Francisco Esteves / Titular / Instituto de Biologia / UFRJ – aprovado; **11.b)** Professor Jair  
324 de Carvalho – Departamento de Otorrinolaringologia e Oftalmologia : Haroldo Vieira de  
325 Moraes – Titular / Faculdade de Medicina / UFRJ, Antonio Vitor de Abreu – Associado  
326 /FM/UFRJ, Maria Aparecida de Albuquerque Cavalcante – Titular / Faculdade de  
327 Odontologia/UFRJ e Suplentes: Professores: Shiro Tomita – Titular – Faculdade de  
328 Medicina / UFRJ e Zartur José B. Menegassi - Faculdade de Medicina/ UFRJ. aprovado; **12**  
329 – Indicação de Comissão de Acompanhamento da implementação do turno noturno de  
330 Graduação em Terapia Ocupacional e da participação de docentes em outras Graduações:  
331 professores: Marcia Cabral da Costa, e 1545661, Lisete Ribeiro Vaz, Vania Mefano, Vera  
332 Lucia Vieira de Souza, e Juliana Valeria de Melo – Aprovada. A professora Vera Halfoun  
333 parabeniza a Terapia Ocupacional e sugere que os professores que trabalham em curso  
334 noturno deveriam ter uma gratificação e que existe uma demanda social. **13** – Indicação da  
335 nova chefia do Departamento de Terapia Ocupacional – a partir de março de 2019 –  
336 Professor Ricardo Lopes – Chefe e Professora Beatriz Takeit como substituta eventual -  
337 aprovado; **14** – Afastamento do país: Professora Elaine Sobral da Costa – Departamento de  
338 Pediatria – Período: 02/01/2019 a 01/03/2019 – Relator: Professor Mario Vaisman -  
339 parecer favorável - aprovado; **15** – Curso de Extensão: “encefalografia e correlação clínica  
340 e encefalográfica das principais síndromes epilépticas do adulto e da criança – Coordenador  
341 pela professora Maria Emilia C. Andraus – Departamento de Clínica Médica – Relator:  
342 Professor Haroldo V. M. Junior - aprovado; **16** – Progressão funcional – Professora Ana  
343 Cristina B. Franzoi – Departamento de Clínica Médica – Associado III para Associado IV -  
344 aprovado; Referendar: 1 - Afastamento do país: **1.a)** Professor José Marcus Raso Eulalio –  
345 Departamento de Cirurgia – 25 a 30/11/2018 - Operacionalização do Acordo de revalidação  
346 de diploma – Lisboa – Portugal - aprovado; **1.b)** Professora Claudia Reinoso -  
347 Departamento de Terapia Ocupacional – 30/11 a 02/12/2018 – Encontro Internacional de  
348 Terapia Ocupacional – Universidade de Santiago – Chile - referendado; Extra pauta: **1.c)**  
349 Mudança na coordenação do projeto de extensão de Ambulatório e Promoção da Saúde –  
350 Professor Roberto de Andrade Medronho para professor Alfredo de Oliveira Neto –  
351 aprovado. Professor Medronho saúda a presença do professor Lúcio que participou da  
352 construção desse projeto e relembra participação também da professora Gisele Viana na  
353 coordenação; 1.d) Perfil do curso de graduação em Terapia Ocupacional – Relator:  
354 Professor Fernando Collona - parecer favorável - aprovado ; 1.e) Criação do laboratório de  
355 estudos africanos integrados as atividades da Terapia Ocupacional – Coordenadora –  
356 Professora Marcia Cabral - relator: Professora Vera Halfoun - parecer favorável - aprovado;  
357 Professor Ledo diz que talvez pudesse se pensar em fazer o Dia da Faculdade para  
358 comemorar essa data e também fala com o Professor Luis Felipe para sugerir uma maneira  
359 de se trazer os professores eméritos para a Faculdade, pois eles são de grande importância.  
360 Professor Medronho aproveita para enaltecer a participação do Professor Luis Felipe nas

361 reuniões e agradecer pelo tema tão relevante que ele colocou. Não havendo mais nada a  
362 tratar o professor Medronho agradece a presença de todos e encerra a reunião.

363

364 Homologada em 20/03/2019.